Prevenção não tem idade; importância da vacinação em idosos

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Nicole França Fier
Gabriela Novaes Lorentz Nogueira
Maria Eduarda Tonezer Sartori
João Gabriel Carrijo Fernandes
Eduarda Novaes Lorentz Mongenot
Anna Júlia De Araujo

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de prevenção de doenças, especialmente no contexto de grupos mais vulneráveis, como os idosos. Com o avanço da idade, o sistema imunológico dos indivíduos tende a se tornar menos eficiente, o que torna a imunização ainda mais crucial para a proteção contra doenças graves, como pneumonia, influenza, tétano e outras infecções. No entanto, a adesão às vacinas entre a população idosa ainda é um desafio, especialmente devido à falta de conhecimento sobre a necessidade de atualizações das doses de imunobiológicos e ao impacto das fake news que geram receio quanto aos possíveis efeitos colaterais das vacinas.
O aumento da longevidade é um fenômeno em ascendência e com ele as demandas a serem enfrentadas pelo setor da saúde, devem ser mais precisas, como por exemplo, a imunização dos idosos que deve ser feita de maneira obrigatória, seguindo exatamente o que é proposto pelo Ministério da Saúde. Porém, não é isso que acontece na realidade atual,

Objetivo

Objetivo Geral: "Promover a sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos, incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas”

Objetivos Específicos:
1. Criar um jogo interativo sobre as vacinas necessárias para manutenção do calendário vacinal de idosos.
2. Promover a educação em saúde por meio do conhecimento gerado a partir da ferra

Material e Métodos

A ideia do projeto surgiu ao identificar, por meio de dados e observações no plano de ação realizado na Unidade Básica de Saúde Sírio Libanês no semestre passado, que muitos idosos reconheciam a importância da vacinação,

mas não sabiam quais vacinas ao certo deveriam tomar. Esse problema foi levantado durante uma discussão com a equipe da UBS, que também indicou a necessidade de reforçar a divulgação sobre o calendário vacinal para essa população. Assim, nosso grupo decidiu abordar o tema: “Vacinação em idosos”
Com o tema selecionado, os seguintes passos foram levantados para a organização:
• Coleta de informações: Atualização do calendário vacinal para idosos com fontes confiáveis (Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde), destacando vacinas como Influenza, pneumocócica, dTpa, e Febre Amarela.
• Materiais informativos: Elaboração de cartazes, folhetos e apresentações didáticas contendo informações claras e diretas sobre cada vacina, suas indicações e benefícios.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados com o plano de ação foram bastante positivos, evidenciando que o objetivo geral foi atingido com sucesso: “promover a sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos, incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas”. A sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos foi promovida de maneira eficiente, com ótima interação e participação do público-alvo. Essa conquista foi possível graças ao cumprimento dos objetivos específicos: “Criar um jogo interativo sobre as vacinas necessárias para manutenção do calendário de idoso” e “promover a educação em saúde por meio do conhecimento gerado a partir da ferramenta metodológica utilizada” que desempenharam um papel crucial no engajamento e sensibilização dos idosos, a criação de um jogo interativo focado nas vacinas necessárias para a manutenção do calendário vacinal dos idosos foi uma estratégia inovadora e eficaz.

Conclusão

O plano de ação alcançou resultados positivos, atingindo os objetivos propostos de promover a sensibilização sobre a vacinação em idosos e incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas, a criação de um jogo interativo sobre vacinas foi uma estratégia inovadora e eficaz, promovendo a educação em saúde de forma dinâmica e acessível. Essa abordagem lúdica facilitou o aprendizado, reforçou a importância da imunização e estimulou a reflexão e a participação dos idos

Referências

VIEGAS, Adriana Barros. Possibilidades de uso de ferramentas de abordagem familiar na construção da SAE na APS: o genograma funcional. 2019. Dissertação (Mestrado em Cuidado em Atenção Primária em Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. DOI: 10.11606/D.7.2019.tde-22022021-124537. Acesso em: 22 fev. 2023.
FERNANDES, C. L. C.; CURRA, L. C. D. Ferramentas da abordagem da família. Programa de Atualização em Medicina da Família. Porto Alegre: Editora Médica Panamericana, 2006. Círculo 1, Módulo 3.
FALCETO, O.; FERNANDES, C.; WARTCHOW, E. O médico, o paciente e sua família. In: DUNCAN, B. (Org.). Medicina Ambulatorial. Porto Alegre: ARTEMED, 2004. p. 115-124.
FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 50-59, 2005.
FARIA, H.; WERNECK, M.; ANTOS, M. A. Processo de trabalho em saúde. 2. ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.
GONDIM, G. M.; MONKEN, M;